



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Em 2024 prevê-se continuar a investir na conservação dos imóveis municipais e na melhoria dos sistemas informáticos, nomeadamente na cibersegurança.

Para além da continuação do Orçamento Participativo Jovem, no montante de 100.000 euros, está prevista a elaboração de um plano de prevenção riscos de corrupção e infrações conexas, um código de conduta, um programa de formação, um canal de denúncias e atualização Norma de Controlo Interno.

Na proteção civil e luta contra incêndios, para além do apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, prevê-se a implementação de planos de emergência e de planos de segurança contra incêndios.

OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

As estruturas de ensino não superior, nomeadamente as escolas do primeiro ciclo que pertencem ao património da autarquia, têm merecido atenção por parte do atual executivo camarário no que diz respeito a obras de conservação.

Em 2024 estão previstas intervenções nas escolas dos Fenais da Ajuda, na Ribeirinha, em Santa Bárbara e na escola António Tavares Torres, em Rabo de Peixe.

Por outro lado, pretende-se dar continuidade aos projetos extra-curriculares, de acordo com as indicações do Plano Municipal de Combate ao Abandono e Absentismo Escolar, apresentado no Conselho Local de Educação em outubro de 2023.

Está também contemplado o contrato-programa com a Cooperativa “A Ponte Norte”, para apoiar o ensino profissional no concelho, mas também a implementação de diversos projetos como a rede municipal de ATLS (Ateliers de Tempos Livres).

Ação Social

Com um total de cerca de 315.000 euros, pretende-se continuar com os apoios à habitação degradada, num modelo que foi revisto em 2023 e que agilizou os pedidos de apoio.





O Fundo de Emergência Social, cujo regulamento pretende ser revisto para abranger mais famílias com mais rendimentos, mas que estão a sentir dificuldades devido ao aumento das taxas de juro dos empréstimos bancários, será também uma das prioridades na ação social.

Pretende-se também manter o apoio às bolsas de estudo para estudantes do concelho que frequentam o ensino superior.

Habitação

A implementação da Estratégia Local de Habitação é um dos desígnios para 2024. Após a sua aprovação pelo IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) em 2023, a autarquia pretende dar início aos vários projetos que tem em carteira, nomeadamente com a aquisição das moradias da SDRG (152 fogos), acabando assim com a locação financeira anual de 1.266.200 euros.

A recuperação de moradias e a construção de novas, em parceria com Cooperativa de Habitação Nossa Vila Nossa Casa e com o Governo Regional dos Açores, são também intenções que se preveem realizar em 2024.

Ordenamento do território

A aquisição de terrenos na nova Unidade de Execução do Monte Verde, aprovada em setembro de 2023, para a construção de um parque urbano e a conclusão dos projetos de especialidade de toda a zona envolvente, são pretensões para 2024, bem como a continuação dos trabalhos de revisão do PDM (Plano Diretor Municipal).

Saneamento e Abastecimento de Água

O aumento da rede de saneamento básico e o reforço de abastecimento de água têm merecido prioridade nos últimos anos. Assim, em 2024, pretende-se continuar a investir em novas empreitadas nesta área, nomeadamente:

Rua Direita, em São Brás; rua das Covas e Margens da Ribeira, na Ribeirinha; rua de Santa Bárbara, em Santa Bárbara; rua Sousa e Silva, São Vicente e António Augusto da Mota Moniz, na Matriz; e no porto de pescas do Porto Formoso.

Resíduos Sólidos

Com o novo modelo de recolha de resíduos, que entra em vigor a 1 de novembro, onde é incluída a recolha de orgânicos, porta-a-porta, é intenção adquirir-se contentores individuais





para se distribuir por todas as moradias do concelho, numa clara aposta para a melhoria da taxa de separação de resíduos, que atualmente se situa nos 25% no concelho.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Em 2024 pretende-se dar início à construção das casas mortuárias da Matriz e da Conceição. Está também prevista a construção de uma zona de lazer na rua da Soca, nos Fenais da Ajuda e a reconstrução da zona de lazer no miradouro do Palheiro na Matriz.

É também intenção continuar com o plano de atividades da Casa dos Animais – Centro de Recolha Oficial, nomeadamente com campanhas de identificação e esterilização de animais de companhia gratuitos para os residentes no concelho.

A manutenção dos trilhos pedestre municipais e o programa de controlo de pragas são também medidas que se mantêm em 2024.

Cultura

Para além da aposta num programa cultural intensivo e diversificado para o teatro Ribeiragrandense, é intenção do executivo continuar a apostar em eventos que dinamizem a economia local. Para isso estão previstos, à semelhança dos anos anteriores, o apoio a diversas entidades que ajudam a organizar iniciativas de âmbito cultural no concelho.

Desporto, Recreio e Lazer

A aposta no desporto tem sido uma das imagens de marca do atual executivo camarário, onde se destaca o novo regulamento de apoio ao desporto, estando previsto investir-se 250.000 euros no apoio direto aos clubes de forma a apoiar todas as modalidades federadas do concelho.

O apoio à inscrição de atletas, no valor de 56.000 euros, é uma medida que se pretende manter, tendo-se revelado com uma mais valia a todos os agentes desportivos com sede no concelho.

A segunda fase da construção do campo de jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe, a cobertura da bancada no campo de jogos José da Silva Calisto, no Pico da Pedra e a substituição da relva sintética do polidesportivo na zona do mercado municipal, são obras que se pretende realizar em 2024.





É intenção do executivo iniciar-se, também, os procedimentos do novo polidesportivo de Santa Bárbara.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

O apoio às diversas associações do concelho tem sido importante para o desenvolvimento das suas atividades. Assim, prevê-se continuar a apostar nesse apoio em 2024, bem como terminar as obras no edifício de serviços de apoio na Lomba da Maia.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas o maior destaque vai para a empreitada do caminho do Tondela, num valor global de 1.886.423 euros, que se pretende iniciar em 2024. Trata-se de uma obra estruturante, visto que permitirá a construção de um acesso direto ao centro da cidade, através da circular à Ribeira Grande.

Em 2024 prevê-se concluir as obras do ramal Maia-Lombinha e o início das obras da continuação da Frente Mar.

No total estão previstos 7.037.326 euros neste objetivo.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

Nos últimos anos a autarquia tem reforçado as transferências para as juntas de freguesia, através de acordos interadministrativos que têm sido essenciais para assegurar as diversas áreas de atuação daqueles órgãos.

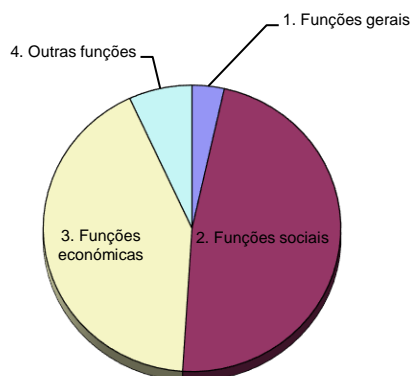
Em 2024 pretende-se continuar com o reforço de meios financeiros, em mais 7,5% do que o ano anterior.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	584 012,00	3,49
1.1.1	Administração geral	409 364,00	70,10
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	174 648,00	29,90
2.	Funções sociais	7 940 498,00	47,51
2.1.1	Ensino não superior	1 032 830,00	13,01
2.3.2	Ação social	314 432,00	3,96
2.4.1	Habituação	837 343,00	10,55
2.4.2	Ordenamento do território	852 950,00	10,74
2.4.3	Saneamento	554 098,00	6,98
2.4.4	Abastecimento de água	304 215,00	3,83
2.4.5	Resíduos sólidos	1 342 113,00	16,90
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	990 380,00	12,47
2.5.1	Cultura	80 938,00	1,02
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 316 195,00	16,58
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	315 004,00	3,97
3.	Funções económicas	7 037 326,00	42,11
3.2.0	Indústria e energia	52 612,00	0,75
3.3.1	Transportes rodoviários	6 622 445,00	94,10
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	0,03
3.4.2	Turismo	283 707,00	4,03
3.5.0	Outras funções económicas	76 562,00	1,09
4.	Outras funções	1 149 730,00	6,88
4.2.1	Transferências entre administrações	1 149 730,00	100,00
Total Geral		16 711 566,00	100,00





2 - ORÇAMENTO

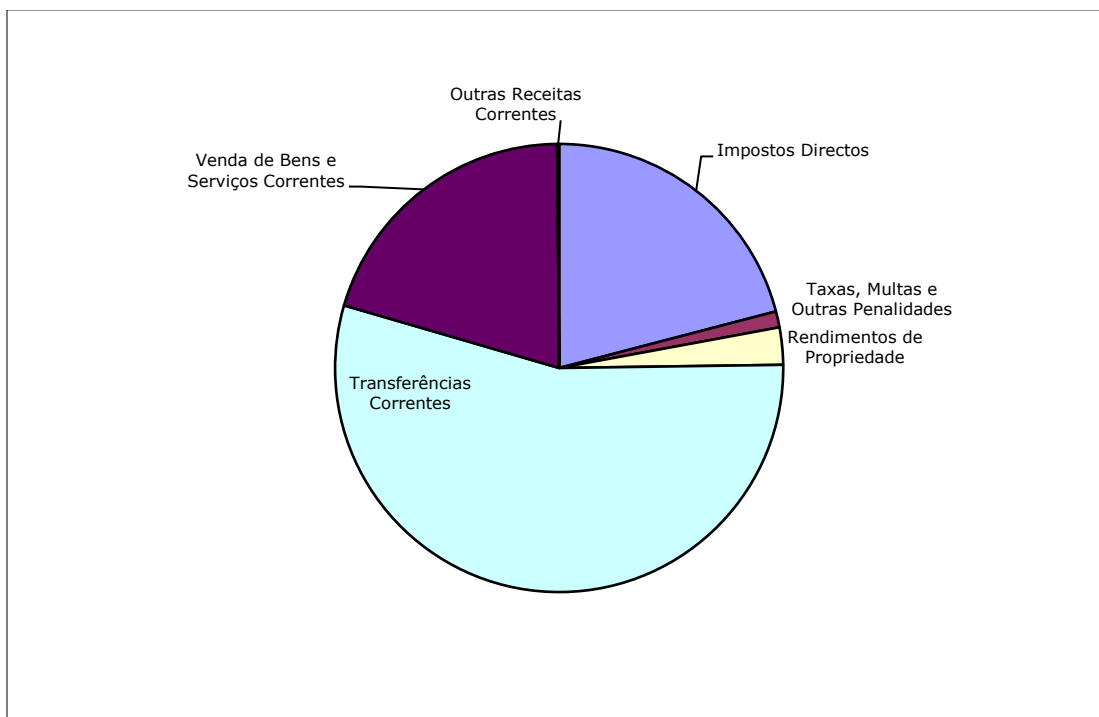
2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 – RECEITAS EFETIVAS

2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	4 823 176,00	20,936
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	266 465,00	1,157
5 Rendimentos de Propriedade	617 847,00	2,682
6 Transferências Correntes	12 609 304,00	54,734
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 688 335,00	20,351
8 Outras Receitas Correntes	32 481,00	0,141
Total das Receitas Correntes	23 037 608,00	100,000





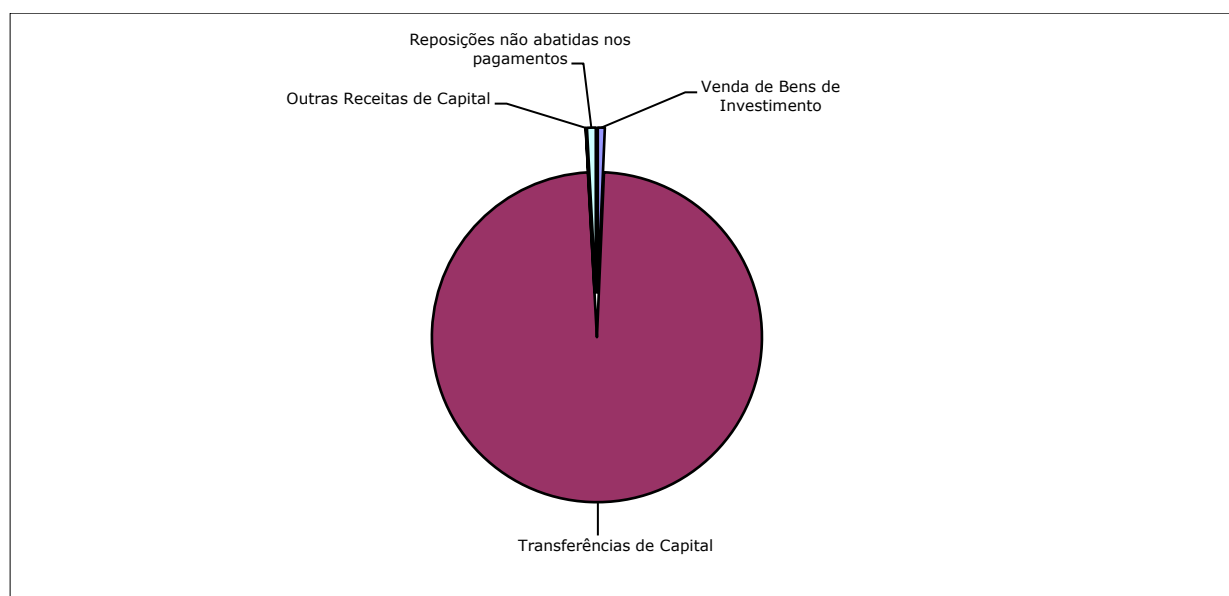
Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 12 609 304 euros, dos **Impostos Directos** – 4 823 176 euros, e da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4 688 335 euros.

De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** foram calculadas tendo por base metade das cobranças efetuadas nos 24 meses anteriores a outubro de 2023, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

A importância relativa a **Transferências Correntes** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	48 358,00	0,683
10 Transferências de Capital	6 971 871,00	98,447
13 Outras Receitas de Capital	850,00	0,012
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	60 796,00	0,858
Total das Receitas de Capital	7 081 875,00	100,000



Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a nível de receitas de capital, a maior comparticipação financeira deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

A importância relativa a **Transferências de Capital** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro,



alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.2 – RECEITAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
11 Activos Financeiros	3 317,00	0,331
12 Passivos Financeiros	1 000 000,00	99,669
Total das Receitas não efetivas	1 003 317,00	100,00

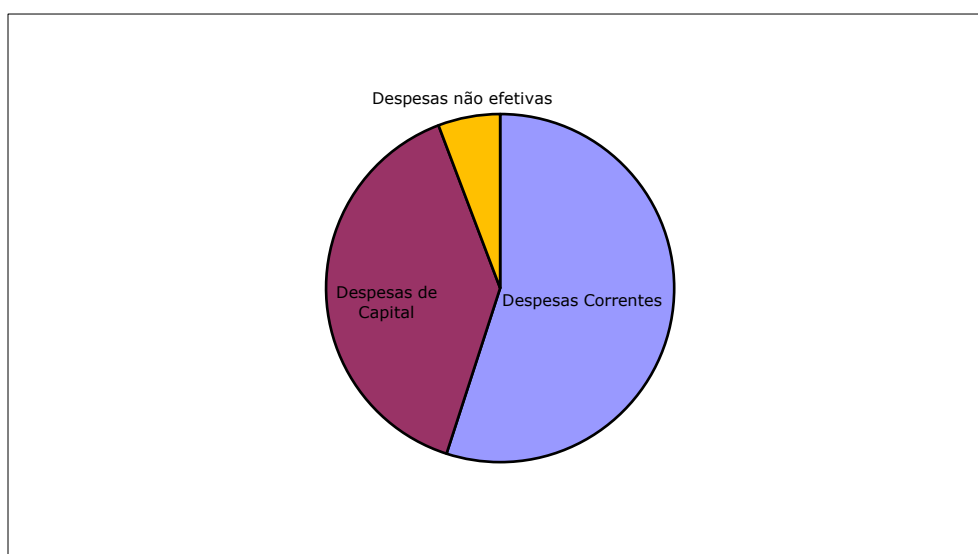




2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2024, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de 31 122 800 **euros**, destinando-se 17 112 738 **euros a despesas correntes**, 12 216 645 **euros a despesas de capital**, e 1 793 417 **euros a despesas não efetivas**.

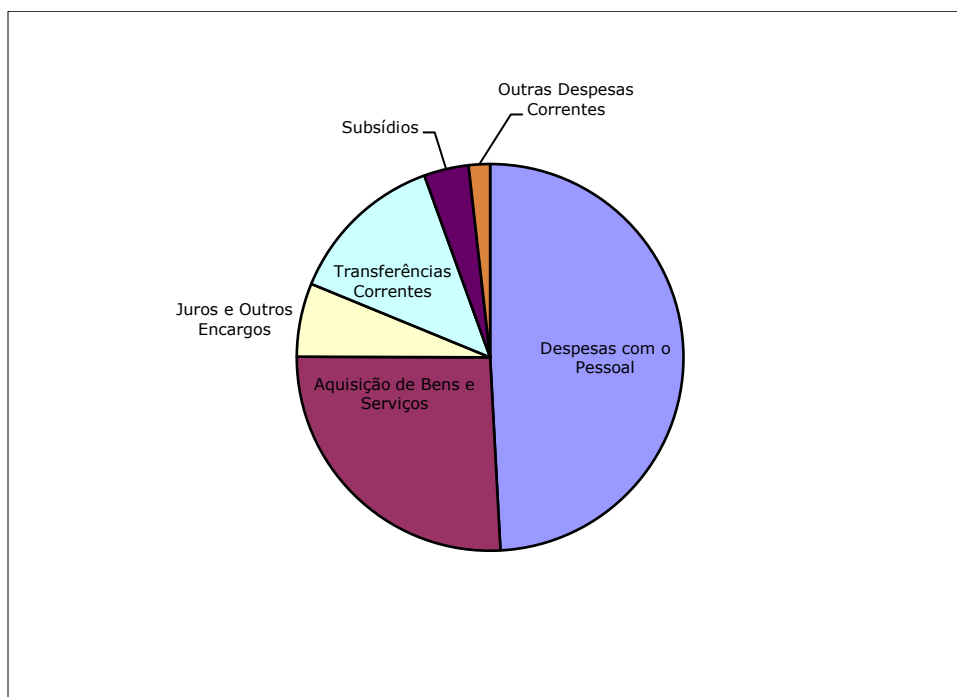
Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	17 112 738,00	54,985
Despesas de Capital	12 216 645,00	39,253
Despesas não efetivas	1 793 417,00	5,762
Total do Orçamento	31 122 800,00	100,000



2.2.1 – DESPESAS EFETIVAS

2.2.1.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	8 411 197,00	49,152
2 Aquisição de Bens e Serviços	4 433 256,00	25,906
3 Juros e Outros Encargos	1 051 953,00	6,147
4 Transferências Correntes	2 270 895,00	13,270
5 Subsídios	640 000,00	3,740
6 Outras Despesas Correntes	305 437,00	1,785
Total das Despesas Correntes	17 112 738,00	100,000



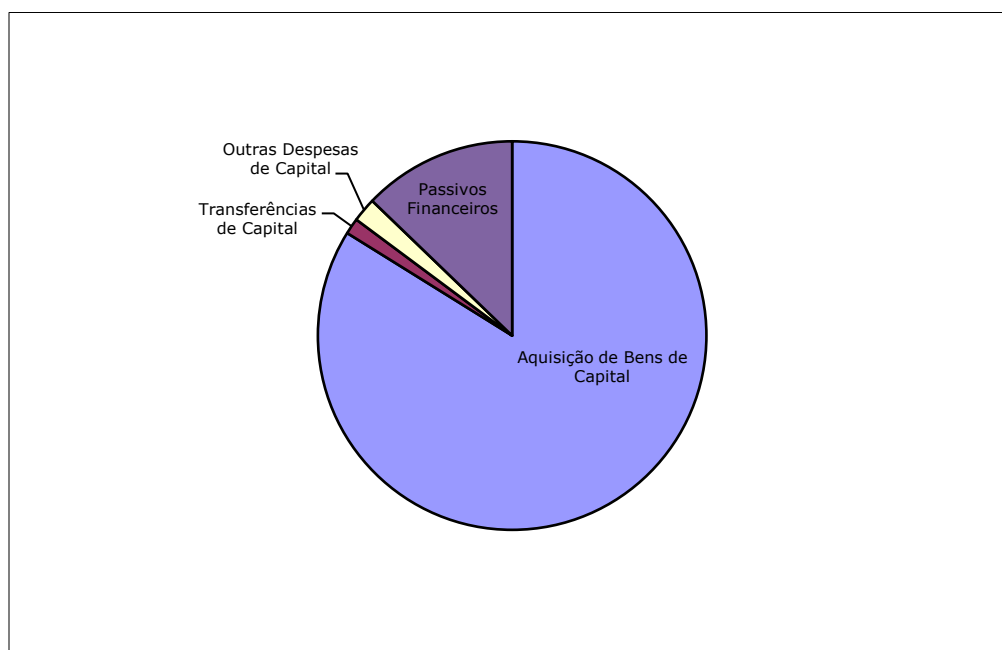
Das **despesas correntes**, 49,152% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 25,906% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 6,147% a **Juros e Outros Encargos**, 13,270% a **Transferências Correntes**, 3,740% a **Subsídios**, e 1,785% a **Outras Despesas Correntes**.



É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 75,058% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.1.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	11 747 505,00	96,160
8 Transferências de Capital	186 924,00	1,530
11 Outras Despesas de Capital	282 216,00	2,310
Total das Despesas de Capital	12 216 645,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

2.2.2 – DESPESAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
10 Passivos Financeiros	1 793 417,00	100,000
Total das Despesas não efetivas	1 793 417,00	100,000

2.3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	23 037 608,00	74,022
Receitas de Capital	7 081 875,00	22,755
Receitas não efetivas	1 003 317,00	3,224
TOTAL DA RECEITA	31 122 800,00	100,000
Despesas Correntes	17 112 738,00	54,985
Despesas de Capital	12 216 645,00	39,253
Despesas não efetivas	1 793 417,00	5,762
TOTAL DA DESPESA	31 122 800,00	100,000



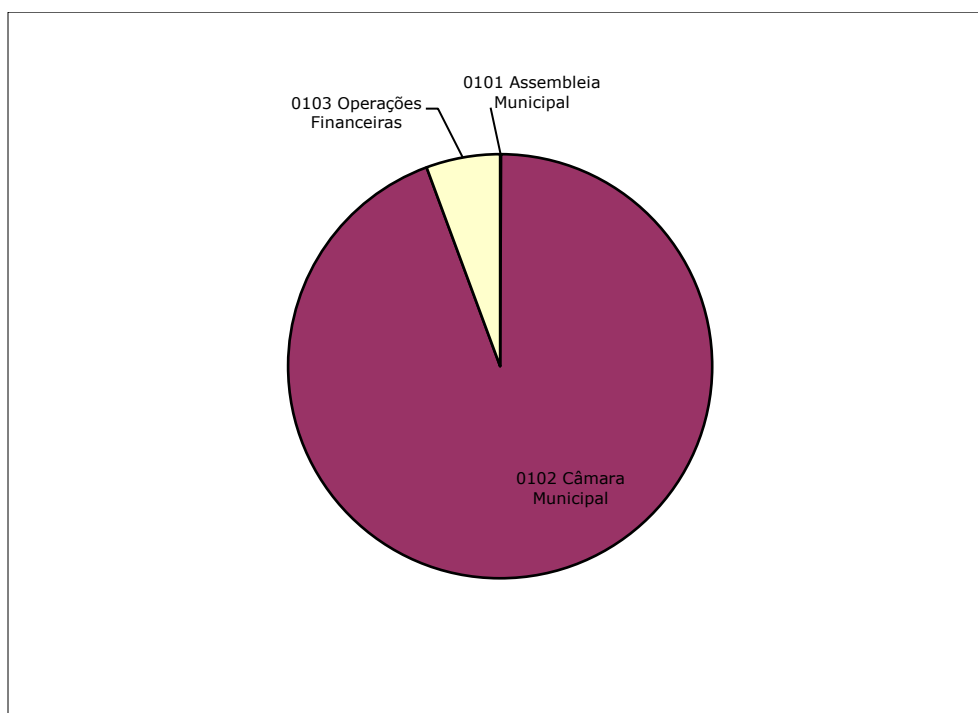


2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2024, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	33 344,00	0,107
0102 Câmara Municipal	28 244 086,00	90,750
0103 Operações Financeiras	2 845 370,00	9,142
Total	31 122 800,00	100,000



Ribeira Grande, 20 de outubro de 2023

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

